

**RESOLUÇÃO Nº 95/2024**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, consoante o disposto no art. 4.º da Lei nº 17.084/05, de 06 de abril de 2005, e no § 1º da Resolução nº 529/05, de 29 de julho de 2005,

**R E S O L V E :**

**Art. 1º** Designar **Alexandre Aroucha de Lacerda, matrícula nº 106.903-9/URB**, para exercer as atividades adicionais propostas compatíveis com a Encarregatura de Nível Alto (01).

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de fevereiro de 2024.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 28 de março de 2024.

**HÉLIO GUABIRABA**  
Presidente em exercício

**ERIBERTO RAFAEL**  
Primeiro Secretário

**RESOLUÇÃO Nº 96/2024**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e na Resolução 2.501/2009, além do contido no art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno, e ainda, atendendo ao processo administrativo nº 678/2024 e planilha do Vereador Victor André Gomes,

**R E S O L V E :**

**Art. 1º** Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores abaixo relacionados, da Estrutura de Gabinete do Vereador Victor André Gomes, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
106.505-0	Luiz Fernando Guimarães da Silva	135,00	145,00
106.507-6	Jane Frassinett Cardoso de Siqueira	105,00	85,00
106.509-2	Adriana Valois Larocca	28,00	14,00
106.510-6	Francisco Bernardo Ribeiro André Gomes Leite	163,50	165,40
106.514-9	Pedro Henrique Costa Neu	100,00	122,00
106.520-3	Teresa Neuma Maia Uchôa Costa	39,00	24,00
106.565-3	Arthur da Rosa Borges Souza	38,00	20,00
106.628-5	Victor Sampaio de Lacerda	141,65	160,00
106.707-9	Daniel José Oliveira André Gomes	11,26	16,00
106.750-8	Naftaly Renato Soares de Freitas	10,00	-
106.753-2	Victor Soares da Silva	175,10	195,10

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de março de 2024. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 28 de março de 2024.

**HÉLIO GUABIRABA**  
Presidente em exercício

**ERIBERTO RAFAEL**  
Primeiro Secretário

**RESOLUÇÃO Nº 97/2024**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 16.011/1995 e na Resolução nº 2.501/2009, além do contido no art. 85, XV e XVII, c.c. art. 60, IV, VI e VII, do Regimento Interno, e ainda, atendendo a planilha do Vereador Felipe Francismar,

**R E S O L V E :**

**Art. 1º** Cancelar e Atribuir Gratificações de Representação aos servidores abaixo relacionados, da Estrutura de Gabinete do Vereador Felipe Francismar, nos respectivos percentuais, tendo como referência para cálculo o Cargo de Assessor Parlamentar – Secretário Parlamentar, símbolo PLC-GVI:

MATRÍCULA	NOME	CANCELAR (%)	ATRIBUIR (%)
106.339-1	Elisvaldo Barbosa da Silva	33,00	17,00
106.945-4	José Porto Melo Filho	167,50	141,00
106.860-1	João Pereira de Andrade Filho	135,00	113,00
106.944-6	Luis Fernando Basilio Reis	109,20	120,00
106.897-0	Maria de Lourdes Nunes Porto Melo	135,00	113,00
106.981-0	Ladjane Maria da Silva	3,50	15,60
106.097-0	Iris Braga do Rego Valença	126,00	140,00
105.324-8	Elayne Valença Cardoso da Silva	28,80	90,00
104.978-0	Bruna de Araújo Sobrinho	18,50	6,90

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de março de 2024. Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 28 de março de 2024.

**HÉLIO GUABIRABA**  
Presidente em exercício

**ERIBERTO RAFAEL**  
Primeiro Secretário

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 03/2024**

**CONTRATANTES: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa SOLL – SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES LTDA.**

**OBJETO:** Prestação de serviços de logística de entrega e coleta de documentos, com utilização de 06 (seis) motocicletas, equipadas com baú, condutores e combustível para atender as demandas da contratante.

**PRAZO:** 12 (doze) meses, tendo como termo inicial 01/03/2024 e final 28/02/2025.

**PREÇO:** De até R\$ 787.987,20 (setecentos e setenta e nove mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte centavos) - Valor Global Estimado.

**DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** nº 01. 01. 2.002-3.3.90.39

**RECURSOS FINANCEIROS:** Tesouro Municipal

**EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 004/2023 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA CONTINUADA DE MANUTENÇÃO PREDIAL, PREVENTIVA E CORRETIVA, DOS EDIFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE.**

**CONTRATANTES: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa SOLIMP TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRAS LTDA.**

**OBJETO:** O presente Termo Aditivo tem como objeto a prorrogação do prazo contratual por mais um período de 12 (doze) meses, tendo como termo inicial dia 02/03/2024 e final 01/03/2025.

**PREÇO:** De até R\$ 787.908,48 (setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e oito reais e quarenta e oito centavos) - Valor Global.

**DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:** 01 01.01. 2.001 3.3.90.37

**RECURSOS FINANCEIROS:** Tesouro Municipal.

**ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE - BIÊNIO 2023/2024.**

No dia 26 de dezembro de 2023, às 11h00, na Sala das Comissões, teve início a 4ª Reunião Extraordinária da Comissão de Legislação e Justiça, sob a presidência do vereador Zé Neto, com a presença do Vereador Samuel Salazar e o Vereador Rinaldo Júnior. Verificado o quórum mínimo e o atendimento das formalidades legais e regimentais, foi declarada aberta a reunião, procedendo-se a leitura da ata da 25ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de novembro de 2023, que foi aprovada por todos presentes. Na sequência, passou-se a deliberar sobre o seguinte projeto:

**PLE 70/2023**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico e social do município do Recife. Colocado em votação, a Comissão acatou por unanimidade dos presentes o parecer pela APROVAÇÃO, de relatoria do Vereador Zé Neto.

Na sequência, nada mais a discutir o Presidente encerrou a reunião.

Por fim, conforme os termos regimentais, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos em sinal de concordância com tudo o que nela contém.

Sala das Comissões, CMR, 26 de dezembro de 2023.

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA**

ZÉ NETO Presidente. RINALDO JÚNIOR Vice-Presidente. MICHELE COLLINS Membro Efetivo. ADERALDO PINTO Membro Efetivo. SAMUEL SALAZAR Membro Efetivo. LIANA CIRNE Membro Suplente. FRED FERREIRA Membro Suplente.

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 13/2024**

Denomina "Praça Antônio Laurino Bandeira" a praça a ser inaugurada na Rua Âmbar, no município do Recife.

**Art. 1º** Fica denominada "Praça Antônio Laurino Bandeira" a praça a ser inaugurada em frente ao nº 468 da Rua Âmbar, no Bairro Alto José Bonifácio, no município do Recife (Anexo Único).

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 24 de Janeiro de 2024. ALMIR FERNANDO Vereador – PdoB.

**JUSTIFICATIVA**

O Sr. Antônio Laurino Bandeira, nascido em Limoeiro-PE, veio ainda criança residir na Comunidade do Alto José Bonifácio, onde morou por mais de 80 anos, e faleceu aos 93 anos. Foi na Comunidade do Alto José Bonifácio que o Homenageado conheceu e casou com a Sra. Helena Silva Bandeira, com quem constituiu um belo matrimônio, ultrapassando as bodas de ouro. Essa união gerou 3 filhos, Silene Maria Bandeira, João Bandeira Sobrinho e Sandra Maria Bandeira, e 6 netos. Ele foi um dos primeiros moradores da Comunidade referida, sendo até considerado um dos fundadores do Bairro. Acompanhou a instalação de energia elétrica, além de ter sido o responsável pelo plantio de uma das primeiras árvores da Comunidade, "um pé de coração de negro", do qual cuidou junto com as demais pessoas da localidade. O local onde essa árvore foi plantada transformou-se em uma pequena praça, espaço de socialização dos moradores, os quais se reúnem para conversar, jogar jogos de tabuleiro, dominó, baralho, e especialmente das crianças, que se divertem com as mais diversas brincadeiras. Após o falecimento do ilustre morador, e com a autorização da Prefeitura do Recife para reformar a mencionada Praça, que ainda não tem nome, a população da localidade acha justo homenagear o Sr. Antônio Laurino Bandeira. A praça a ser denominada "Praça Antônio Laurino Bandeira" fica localizada no começo da Rua Âmbar, em frente à casa na qual o Sr. Antônio residia, no nº 468, no Bairro Alto José Bonifácio, no município do Recife. Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária. Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 24 de Janeiro de 2024. ALMIR FERNANDO Vereador – PdoB.

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 14/2024**

Denominar-se-á "Parque da Resistência Leonardo Cisneiros" o Parque que será construído no Cais José Estelita, município do Recife.

**Art. 1º** Fica denominado "Parque da Resistência Leonardo Cisneiros" o futuro Parque que será construído no Cais José Estelita, município do Recife.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 2023. IVAN MORAES Vereador – PSOL.

**JUSTIFICATIVA**

O Cais José Estelita foi palco de um dos maiores processos de mobilização popular do Brasil contra a especulação imobiliária e em defesa do Direito à Cidade no início de século XXI. A discussão do Projeto Novo Recife, que teve início em 2012 e ganhou repercussão internacional após a desocupação violenta do terreno no qual Ativistas acampavam em protesto durante a Copa do Mundo FIFA de 2014, foi fundamental para minimizar alguns impactos decorrentes das intervenções nas áreas constantes do Projeto Novo Recife, apesar de não ter conseguido apressar a sua essência. Localizado em um ponto estratégico do Recife, uma das últimas frentes de água ainda não ocupadas, com grande valor histórico e com vista para a Bacia do Pina e para o Bairro de Brasília Teimosa, também nas proximidades do Coque e Coelho, Comunidades de moradia popular, que são símbolo da resistência na luta pelo Direito à Moradia no Recife, assim como vizinhas ao "vuco-vuco" do Bairro de São José, o Cais José Estelita encontra-se no centro de diversas disputas pelo Direito à Cidade. Graças à mobilização social, o Projeto do Novo Recife para o Cais José Estelita deixou de ser um empreendimento imobiliário de alto luxo segregador, construído de costas para a Cidade e sem permeabilidade, para ser um empreendimento imobiliário de alto padrão, regulamentado pela Lei Municipal nº 18.138, de 4 de maio de 2015, que passou a exigir para os empreendimentos a serem construídos na área um terreno alívio, o escalonamento de gabaritos, um parque linear com a preservação de parte de memória ferroviária e a continuidade da malha viária ligando o Bairro de São José ao Cais José Estelita, garantindo a integração e permeabilidade. Essas vitórias foram fruto da luta e dedicação de muitas pessoas, organizadas através do Grupo Direitos Urbanos e do Movimento Ocupa Estelita, que resistiram em prol de uma Cidade mais democrática, igualitária, sustentável e acolhedora. Uma dessas pessoas foi Leonardo Antônio Cisneiros Arrais, que faleceu, vítima de um infarto, no dia 5 de abril de 2021, após ter dado, tantas vezes, seu "coração" pelo Recife. Leonardo, filho dos Jornalistas Antonio Arrais e Daisy Cisneiros, nasceu no dia 4 de agosto de 1976 no Recife. Sua formação política começou ainda criança no Instituto Capibaribe, escola que tem como um dos seus Fundadores o Patrono da Educação, Paulo Freire. Em seguida, cursou o Ensino Médio no Colégio Marista, localizado no Centro do Recife. No Marista, Leonardo já se destacava por sua inteligência e interesse nos processos de construção coletiva. Participou do Departamento de Arte e Cultura; do jornal da escola denominado "Coisas Nossas"; da Brigada Verde; do Grêmio Estudantil e do Grupo de Filosofia. Nesse período, era também um assíduo frequentador da Livro 7. Como disse o próprio Leonardo, em uma publicação que fez no Facebook em julho de 2014, era essa a bagagem cultural que fazia dele um homem privilegiado: "Eu sou privilegiado. Qualquer dia posto a foto de uma dedicatória linda que minha mãe fez num livro sobre Marx quando eu tinha uns 13 ou 14 anos. Meu privilégio era minha mãe não ter dinheiro pra comprar um carro que andasse 2 km sem quebrar, mas deixar uma linha de crédito livre e desimpediada com Tarcísio da Livro 7 pra eu comprar tanto livro quanto quisesse. Tive o privilégio de ter estudado com gente incrível, que são meus amigos até hoje e principalmente companheiros de luta como Érico, Jampa, Felipe, Olimpio, Nanny, Eduardo... A diferença entre esses meus privilégios e os de certos bacanas que nos criticam é que eu não os uso para mantê-los só pra mim, para reforçá-los, para torná-los mais exclusivos. Luto ao contrário para que eles se espalhem." (Leonardo Cisneiros, 2014.) Um fato marcante em sua juventude e que moldou a sua trajetória na luta por Direitos foi a passeata em prol do Movimento Sem Terra (MST), em virtude do "Massacre de Eldorado dos Carajás", ocorrido em 1996. A passeata saiu do Colégio Marista, na Avenida Conde da Boa Vista, e foi até a Sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), na Avenida Rosa e Silva. Na chegada, o grupo de estudantes encontrou integrantes do Movimento Sem Terra, os quais estavam fazendo Greve de Fome em protesto ao "Massacre de Eldorado dos Carajás", além disso, os manifestantes apresentavam faixas em homenagem às vítimas do Massacre. As lágrimas com os jovens viram cair dos rostos das Lideranças se transformaram em uma lembrança viva para Leonado Cisneiros e para todas as pessoas que participaram daquele momento. Quanto à formação acadêmica, o Homenageado iniciou sua trajetória nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Filosofia, ambos não concluídos e realizados na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Curso, também, Direito na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), concluindo em 1998. Em seguida, Leonardo fez Mestrado em Filosofia na Universidade Federal de Pernambuco, no qual defendeu a Dissertação intitulada como "Eu e o Infinito: da Crítica Kantiana à Semântica da Ontologia Clássica e de suas Implicações sobre o Problema da Subjetividade", sob a Orientação do Professor Dr. Jesus Vazquez Torres, concluído em 2001. Em 2002, Leonardo mudou-se para o Rio de Janeiro com o objetivo de iniciar o Doutorado em Filosofia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltando para Pernambuco em 2006 para assumir o cargo de Professor de Filosofia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), inicialmente na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, local onde lecionou a Disciplina de Filosofia da Ciência e Ética no Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Esses foram anos muito importantes para o Homenageado, não só por sua relação frutífera com os alunos, como também por sua contribuição para a implantação do Campus dentro do Projeto de ampliação de acesso e de interiorização do ensino superior no país, além de ter sido uma importante experiência de vivência no sertão de Pernambuco. Ali, ele teve uma casa, o que contribuiu com diversas características de sua identidade, permitiu que ele se transformasse e se encontrasse. Lá, Leonardo ampliou e afinou a sua visão sobre o que é o Brasil, a cidade, a natureza e as pessoas. Em 2011 regressou para o Recife para integrar o Departamento de Ciências Sociais, no Campus Dois Irmãos da UFRPE, no qual teve a oportunidade de lecionar em diversos cursos disciplinas como Fundamentos de Filosofia, Ética, Lógica e Argumentação, Epistemologia das Ciências Sociais e Bioética. Não são poucos os alunos que declaram que as aulas dele foram um divisor de águas em suas vidas. A sua volta para o Recife foi fundamental para muito do que aconteceria na Luta Urbana da Cidade nos anos seguintes, considerando que, em 2012, Leonardo foi uma das peças-chave para a criação do "Grupo Direitos Urbanos Recife", responsável pela construção de um novo paradigma no debate sobre o Direito à Cidade. O "Grupo Direitos Urbanos" surgiu a partir da reunião de pessoas interessadas em discutir políticas sobre a cidade do Recife, tomando como ponto de partida o caso específico da demolição do Edifício Caiçara, no Bairro de Boa Viagem, uma edificação dos anos 1930 que foi demolida em 2016. As pautas aproximadas e as relações possíveis entre o conjunto de demolições e um tipo específico de nova verticalização urbana convergiram as atuações do "Grupo Direitos Urbanos" para temas referentes ao complexo conjunto de intervenções do Projeto Novo Recife, uma nova fase do programa de gentrificação para a região do centro da cidade, desenvolvido desde o início dos anos 1990. As pautas do "Grupo Direitos Urbanos" ganharam visibilidade e capacidade de mobilização a partir do momento em que encontraram nas Redes Sociais Digitais sua principal plataforma de atuação política. Hoje, o Grupo reúne mais de 30 mil membros no Facebook, de modo que a Rede Social é usada para propor uma série de debates e estratégias de ação sobre diversos programas, condutas e manobras da Prefeitura da cidade do Recife e do Governo do Estado de Pernambuco. A partir da progressiva transferência das pautas do "Grupo Direitos Urbanos" para pautas sobre o Projeto Novo Recife, o qual passou a apresentar um conjunto ampliado de intervenções sobre a cidade, o próprio Grupo passou a apresentar como seus objetivos centrais: "a) transparência e participação popular; b) revisão e regulação do Plano Diretor e reorganização da legislação urbana; c) planejamento urbano e metropolitano integrado e de longo prazo; d) planejamento do espaço público; e) revitalização sem gentrificação; f) proteção das ZEIS e de comunidades ameaçadas de remoção; g) planejamento de uso do solo e deslocamento de populações; h) subsídio e valorização do transporte coletivo." (Barreto e Medeiros, 2020.) O conhecimento, o empenho e a dedicação de Leonardo foram essenciais para o desenvolvimento de muitas lutas na cidade, como a do Movimento Ocupa Estelita; a do Coque (R) Existe, em 2013; a do tombamento da Fábrica da Torre e diversas outras lutas pela proteção do Patrimônio Histórico, como a do irreverente "Bloco Empatando a Tua Vista"; e a Articulação Recife de Luta (2018). Além disso, tais quais conquistas também foram necessárias para a efetivação de inúmeras conquistas no campo institucional como as disputas nas Conferências da Cidade, que levaram à criação do Conselho da Cidade do Recife; as ações judiciais vitoriosas em defesa da ordem urbanística, do Patrimônio Histórico e do meio ambiente. Em uma das homenagens, em meio à comção por seu falecimento, o Promotor do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Sr. Maxwell Lucena Vignoli, declarou: "A luta de Leonardo era por uma cidade onde gente ande livre e feliz. Gente, gente mesmo. Era a pessoa que mais pedia o cumprimento da legislação urbanística perante o Ministério Público." De fato, Leonardo parecia estar em todos os lugares, trabalhando incessantemente e, com a excelência e a polivalência que pareciam naturais para ele, aumentando a escala do alcance de inúmeros espaços de exercício da democracia. A sua notoriedade no debate sobre o Direito à Cidade no Recife fez com que o Coletivo "A Cidade Somos Nós" lançasse a Candidatura de Leonardo Cisneiros à Vereança no ano de 2016 pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Sua Campanha representava bem a defesa de uma pauta máxima e viável para o Recife e encantava a todos com atividades como o "Rolê da Função Social", cujo objetivo era denunciar os inúmeros imóveis abandonados e entregues à especulação imobiliária no Recife, e que, inclusive, foi copiado em várias outras cidades. Leonardo sabia que a Democracia precisava ser utilizada para estar viva e fazia as pontes para que cada parte da engenhagem democrática se movimentasse. Ele juntava a vocação de luta com a vocação pedagógica. E era, também, muito bom jardineiro, fazia florescer as pessoas e os campos aos quais se dedicava. Foi assim com a Campanha. A militância pelo Direito Urbano o levou a se candidatar. E, mesmo no jogo político e eleitoral, que é tão desgastante, conseguiu fazer do processo algo inspirador e, ao mesmo tempo, com resultados palpáveis e bons frutos. Leonardo Cisneiros mudava o mundo enquanto lutava para mudar o mundo. De acordo com a Nota de Pesar publicada pelo PSOL, o Homenageado: "Contribuiu para a elaboração programática do PSOL nas eleições municipais de 2012. Filiou-se em 2015, quando participou da construção do [...] primeiro mandato parlamentar estadual do Partido. [...] Em 2017, foi um dos principais idealizadores do processo de reconstrução do PSOL em Pernambuco." (PsoL Pernambuco, 2021.) Como desdobramento de sua militância no Recife, que incluiu a sua participação, por cinco anos, no Conselho da cidade do Recife como Representante da Sociedade Civil, Leonardo também levou para a Academia o seu comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, desenvolvendo atividades de Pesquisa e Extensão em temas temáticos do Direito à Cidade, da Ética e Filosofia e da Política Ambiental. Na UFRPE, essas atividades incluíram um Grupo de Estudos sobre "Direito à Cidade" e um Projeto de Extensão de "Formação em Direito à Cidade" em parceria com uma Comunidade da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), Santo Amaro, no Recife, executado no ano de 2018. Foi, também, Co-líder do Grupo de Pesquisas "Ecopolíticas Alternativas ao Capitalismo e Direito à Cidade", desenvolvendo um Projeto de Pesquisa sobre "O Ecossocialismo e o Decrescimento como Alternativas Sistêmicas ao Capitalismo e ao Colapso Ambiental". Sua atuação era reconhecida de diversas formas. Qualquer um que tivesse Leonardo ao seu lado, em uma batalha, sabia que estava mais forte e do lado certo. E o contrário também era verdade, pois quem via Leonardo lutando no lado oposto ao seu sentia, imediatamente, que teria muito mais trabalho, que a luta seria muito mais difícil e que o debate iria para patamares mais altos. Veja-se a Lei Orgânica do Recife, para a qual ele propôs 101 Emendas. Em 2015, Leonardo Cisneiros viajou para os Estados Unidos como convidado do Programa International Visitor Leadership Program (IVLP). Em 2014, participou da Conferência "Direitos Urbanos, a Cidade é Nossa!" no TEDx Talks, a qual foi assistida por mais de 2.600 pessoas no youtube. Foram inúmeras